



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

**OUTUBRO-NOVEMBRO
2020**

acnur.org/portugues

BALANÇO DE INTERIORIZAÇÃO

45.122 PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES
VENEZUELANAS INTERIORIZADAS DESDE
ABRIL DE 2018, SENDO **1.500** EM OUTUBRO E
1.239 EM NOVEMBRO.



INTERIORIZAÇÃO E DIVERSIDADE

Empoderando Refugiadas – Inclusão da Diversidade:

Em Novembro, a 5ª Edição do Empoderando Refugiadas, projeto do ACNUR em parceria com o Pacto Global da ONU e ONU Mulheres, beneficiou 40 mulheres venezuelanas nos abrigos Pricumã e Rondon 2, em Boa Vista. Entre elas, 20 são mulheres com deficiência ou doenças crônicas, idosas e LGBTI. Todas as participantes receberam capacitações de 80 horas sobre cultura brasileira, empreendedorismo, atendimento ao cliente, vendas, além de habilidades sociais e emocionais. As formandas irão passar por processos seletivos com grandes empresas apoiadoras do projeto como Unidas, Facebook, Grupo Iguatemi, Sodexo e com outras companhias interessadas em contratação. Aquelas que forem selecionadas serão interiorizadas com suas famílias para oportunidades de trabalho em distintas cidades do país. A 5ª Edição do Empoderando Refugiadas

contou com o apoio da Turma do Jiló, organização que visa implementar e garantir a Educação Inclusiva, da Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI) e da ONG Círculos de Hospitalidade.

Interiorização de Idosos: Em novembro, 18 senhores venezuelanos maiores de 60 anos foram recebidos na Casa de Acolhida do Imigrante Jardim Paraíso, um abrigo municipal em Nova Iguaçu (RJ) preparado especialmente para pessoas refugiadas e migrantes da terceira idade. O projeto, que faz parte de uma parceria entre o ACNUR e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, apoiou pessoas idosas que, em alguns casos, esperavam há dois anos em Boa Vista para serem interiorizadas. O processo interiorização de refugiados da terceira idade exige planejamento e estrutura muito particulares para o acolhimento e integração dessas pessoas – uma rede de assistência de Saúde próxima ao local de abrigo, por exemplo, além da dificuldade de inserção dos idosos ao mercado de trabalho, dentre outros obstáculos.

LANÇAMENTO DE PAINEL RELACIONADO À ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

ACNUR apoiou ao Ministério da Cidadania na construção de um novo painel interativo sobre a estratégia de interiorização, no âmbito da Plataforma R4V (Resposta a Venezuelanos), em conjunto com OIM. No Painel, de forma simples e acessível, é possível identificar informações coletadas entre abril de 2018 a novembro de 2020 contendo o número de venezuelanos interiorizados para cada estado e município, modalidades de interiorização, gênero e faixa etária, incluindo o uso do sistema ACOLHEDOR. Após cruzamento com informações coletadas por ACNUR, dados sobre escolaridade, experiência profissional e pessoas com necessidades específicas de proteção podem ser encontrados, possibilitando um nível inédito de informações sobre a interiorização.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>

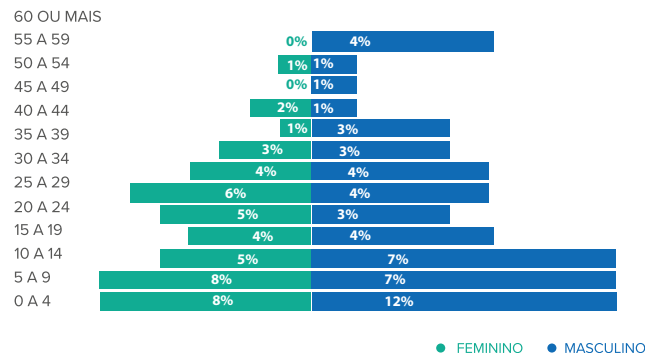
DADOS GERAIS ABRIGO-ABRIGO

10.736 PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES
VENEZUELANAS BENEFICIADAS PELA MODALIDADE
DE INTERIORIZAÇÃO ABRIGO-ABRIGO DESDE ABRIL
DE 2018

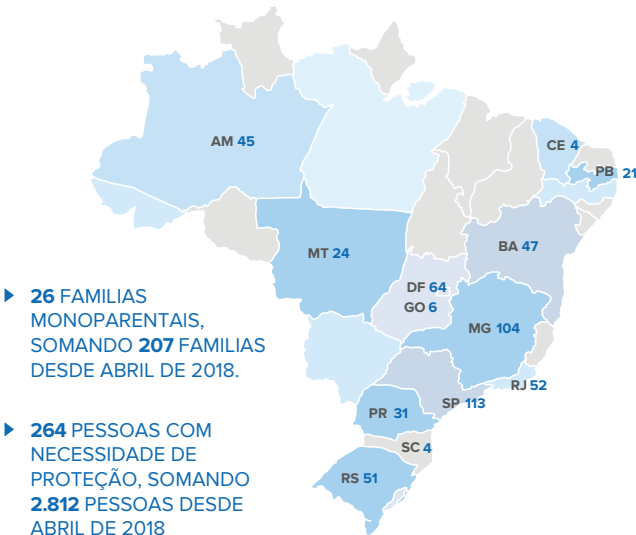
20 abrigos foram apoiados pelo ACNUR em 2020. Dentre eles, 6 abrigos foram parceiros implementadores, totalmente financiados pelo ACNUR, incluindo Aldeais Infantis no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul e a Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e 14 abrigos foram parceiros operacionais, apoiados com doações, incluindo Associação Comunidade Luz da Vida no Goiás, Centro Pastoral Migrante no Mato Grosso, Serviço

Pastoral Migrante na Paraíba, Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados em Minas Gerais e São Paulo, Igreja Batista do Calvário Missão Paz, Irmãs Scalibrinianas, Junta de Missões Nacionais, Mitra Diocesana de Guarulhos, Associação Educacional e Beneficente Vale da Benção (AEBVB) em São Paulo, Providens e Associação Chico do Vale em Minas Gerais e Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu no Rio de Janeiro.

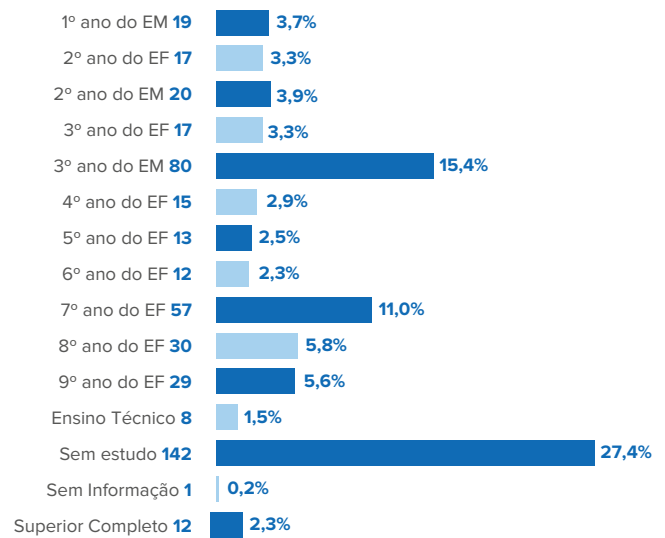
PIRÂMIDE ETARIA/SEXO



EM RELAÇÃO AOS 519 INTERIORIZADOS NA MODALIDADE ABRIGO-ABRIGO EM OUTUBRO E EM NOVEMBRO:



DADOS EDUCAÇÃO



APOIO NA ACOlhIDA E PRÉ EMBARQUE EM RORAIMA

543 acolhidos no Abrigo Rondon-2 para o pré-embarque e apoiados com sessões informativas para Interiorização, em outubro e novembro, somando 8.978 desde setembro de 2018.

52 acolhidos no abrigo BV-8 para o pré-embarque em Pacaraima em outubro e novembro, somando 2.837.

168 mochilas doadas pelo ACNUR com sabonetes e álcool em gel em outubro e novembro.

APOIO AO PROCESSO DE TRÂNSITO

1.409 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas atendidas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) em outubro e novembro, somando 9.515 desde julho de 2019.

64 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas foram acolhidas em casas de passagem apoiadas pelo ACNUR. Casa de Passagem Raio de Luz no Distrito Federal, Casa Umbará e Casa de Passagem Capão da Imbuia no Paraná, Casa Minha Pátria e CCHD em São Paulo, Casa Luiz Matias e Casa de Passagem ADRA no Rio Grande do Sul, acolhem beneficiários em trânsito até que possam seguir viagem para a cidade de destino.

AUXÍLIO FINANCEIRO (CBI)

O ACNUR apoia a Estratégia de Interiorização com auxílio financeiro (CBI) aos beneficiários. Na modalidade Vaga de Emprego Sinalizada, o CBI destina-se a gastos com alimentação e moradia no primeiro mês da chegada na cidade de destino e no abrigo-abrigo é destinado aos venezuelanos em situação de maior vulnerabilidade para reforçar a estratégia de saída dos abrigos.

824

pessoas refugiadas e migrantes beneficiadas em outubro e novembro, 525 na modalidade vaga de emprego sinalizada e 299 abrigo-abrigo.

Mais de **6,2** milhões de reais destinados para CBI desde 2019.

2.650

pessoas refugiadas e migrantes beneficiadas com CBI desde julho de 2019, 1268 abrigo-abrigo e 1389 pessoas com vaga de emprego sinalizada.

CAPACITAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA INTERIORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Como parte de apoio ao processo de trânsito, a preparação para a integração na cidade de destino, o ACNUR atua, na capacitação de atores que atuam na Operação Acolhida e na integração local dos interiorizados.

- ACNUR conduziu treinamentos para 481 militares do Exército Brasileiro do 10º Contingente da Operação Acolhida, que irá atuar em Roraima a partir de janeiro de 2021.
- ACNUR, em conjunto com a OIM, mapeou mais de 650 organizações e serviços distribuídos nos 12 Núcleos Regionais de Interiorização (NURIN), a fim de identificar, fortalecer e/ou construir capacidades das redes locais que atuem na assistência e integração de pessoas migrantes e refugiadas.

CAPACITAÇÕES E INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES

Em outubro, foi inaugurado o Centro de Capacitação e Referência de Pacaraima, que oferece atividades voltadas à Interiorização, como capacitações vocacionais. Em outubro, foi inaugurado o Centro de Capacitação e Referência de Pacaraima, que oferece atividades voltadas à Interiorização, como capacitações vocacionais. Desde sua abertura, **65** pessoas brasileiras e venezuelanas foram beneficiadas com cursos de capacitação profissional.

64 vagas de emprego foram ofertadas através da Plataforma Empresas com Refugiados e encaminhadas para a Operação

Acolhida. A Plataforma Empresa com Refugiados, uma iniciativa do ACNUR e Pacto Global da ONU, promove boas práticas empresariais para a inclusão de pessoas refugiadas no mercado de trabalho brasileiro.

435 venezuelanos apoiados em Roraima para inserção laboral e integração na cidade destino em outubro e novembro, somando **3.325** beneficiados.



<https://www.empresascomrefugiados.com.br/>

acnur.org/
portugues



O ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, agradece o apoio de:



Com o apoio das seguintes organizações e parceiros da iniciativa privada:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.